

PROJETO DE SAÚDE MENTAL PARA RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM UMA MATERNIDADE

Saúde mental; Internato e residência; Adaptação psicológica

Introdução

Ingressar em uma residência, para alguns, é a primeira experiência prática de atuação na área, o que faz com que haja uma grande pressão interna acerca de seu desempenho profissional. Para outros, ingressar numa residência, significa também a renúncia geográfica, abandonando o território que lhe era familiar e adentrando em um novo que suscita choques culturais e desperta a solidão. O lugar que o residente ocupa também é um objeto que pode trazer repercussões subjetivas significativas já que, assume a responsabilidade de um profissional em uma especialização teórico-prática mas de que pode ser visto como uma figura subjugada.

Se em média dormimos 7h por dia e contamos com a carga horária de trabalho de 60h semanais, de 168h sobram apenas 59h livres por semana, sem adicionar as horas de estudos, não contabilizadas nessa somatória.

Por mais de que os cenários de prática ofereçam a rica possibilidade de aprendizado, também são um ambiente que potencializa o adoecimento mental pois no dia a dia, o residente vivência também situações de adoecimento dos usuários, mortes e agravos.

Métodos

Portanto, no cenário de uma residência multiprofissional em uma maternidade escola, foi criado por psicólogos da instituição, um programa que visa acolher os residentes. Dando ênfase no cuidado com a saúde mental no processo de residência.

A ideia do programa se divide em dois momentos diferentes; durante o mês, o residente tem direito à 4h livres para se acolher da forma como desejar, tendo em vista que o autocuidado é subjetivo. O outro é realizado em forma de grupo, os residentes e psicólogos se reúnem por 1h na instituição, onde são dispensados de suas rotinas para comparecer à essa atividade. A presença é obrigatória.

Resultados / Discussão

Lá são realizadas discussões acerca das dificuldades e potencialidades da residência, atividades lúdicas que proporcionam o bem-estar e momentos de compartilhamento de experiências que tem como objetivo integrar os residentes entre si. Fazendo assim com que a experiência da residência tenha a possibilidade de ser vivida com um espaço que valide as diferentes percepções dos sujeitos inseridos nela, viabilizando um lugar horizontal que inclui cuidado e comunicação entre a instituição e os residentes.

Considerações Finais

Os efeitos desse programa repercutem de forma significativa na turma fortalecendo as estratégias de enfrentamento que cada sujeito constrói durante esse período, viabilizando um espaço que convoca a criação de uma rede de apoio pessoal e profissional entre os residentes e que impacta positivamente no dia a dia da assistência.

Referência Bibliográfica

1. PLETTI, João Wellinton. Saúde mental e habilidades sociais dos residentes médicos e multiprofissionais. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, Bauru, 2021. JoaoWellintonPletti_Rev.pdf
2. ROTA, Daniela Salvagni et al. Anxiety and depression levels among multidisciplinary health residents. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (Rev Rene), Fortaleza, v. 17, n. 3, p. 372–377, 2016. DOI: 10.15253/2175-6783.2016000300010.